

Economia

AJ 01701
Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

18ª

POSIÇÃO. A Petrobras passou da 25ª para a 18ª posição no ranking das maiores empresas do mundo, feito pela revista de negócios "Forbes".

Trânsito no céu. Procedimentos ultrapassados e demanda crescente causam congestionamento

Aeroporto ganha equipamentos para elevar segurança de voos

GABRIEL LORDÉLLO

Em reunião com Hartung, presidente da Infraero fala pouco de obra e promete mudanças em breve

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

■ A compra e instalação do equipamento Instrument Landing System (ILS) e a utilização das informações do radar do Cindacta, instalado em Santa Teresa, na Região Serrana do Estado, são as duas ações emergenciais a serem adotadas pela Infraero para melhorar as condições de operação no Aeroporto Eurico Salles, em Vitória. Os dois procedimentos deverão ser implementados até o final deste ano.

Além de estar com as obras atrasadas e ter vários problemas de estrutura, o aeroporto é totalmente ultrapassado no controle de voos. E como só aumenta a demanda de aeronaves - aviões e helicópteros - há um verdadeiro congestionamento nos céus. A falta de equipamentos é ainda mais



PREOCUPANTE. Falta de equipamentos prejudica pousos e decolagens principalmente em dias de chuva ou nevoeiro

DEU NA WEB

“

Nós não aguentamos mais tanto descaso, não sediremos nenhum jogo da Copa do Mundo.”

FERNANDO

Ontem estive no aeroporto e lá não tem onde tirar uma simples xerox, uma foto pra documento ou Wi-Fi. Enfim fiquei muito envergonhada de participar disso tudo!”

ADRIANA

Eu reclamei quando a Terceira Ponte durou mais de 10 anos. Está virando tradição no Estado.”

SERGIO

Acho que a maioria dos brasileiros é consciente e vê que essas obras são planejadas sem o mínimo critério técnico, são obras puramente políticas, elaboradas na empolgação de discursos políticos



PROBLEMAS. Adoção das medidas foi anunciada pelo presidente da Infraero, Murilo Marques Barboza

Infraero: reunião para discutir ampliação

■ As várias questões e dúvidas lançadas sobre o Aeroporto Eurico Salles, pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea) e pelo Ministério Público Federal, incluindo o tamanho da nova pista, serão discutidas na tarde desta segunda-feira. Os diretores de Engenharia, Jaime Parreira, e de Operações, Márcio Jordão, da Infraero, vão se reunir com o procurador da República Carlos Fernando Mazzoco, para discutir o impasse e tentar colocar fim à polêmica gerada. Mazzoco é autor da ação civil pública movida contra a União, a Infraero e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Os diretores da Infraero, segundo seu presidente, Murilo Marques Barboza, virão a Vitória para dar os esclarecimentos, inclusive sobre o tamanho da nova pista.

Exército vai concluir obras nas pistas

Trabalhos poderão ser retomados logo após a homologação da rescisão do contrato com as construtoras

■ As obras das pistas de pouso e decolagem e do pátio de aeronaves do Aeroporto Eurico Salles serão concluídas pelo Exército e, por força de convênio assinado com a Infraero, não haverá necessidade de nova licitação. A retomada das obras, paralisadas desde julho de 2008, está dependendo de decisão judicial, disse o presidente da Infraero, Murilo Marques Barboza.

Segundo ele, assim que for homologado o distrato (a rescisão do contrato assinado pela Infraero e as construtoras Camargo Corrêa, Mendes Júnior e Estacon, vencedoras da licitação), a obra poderá ser retomada pelo Exército. A Justiça, explicou o presidente da estatal, está analisando o resultado da perícia técnica, para depois homologar o distrato. A decisão, deverá sair nas próximas semanas.

A perícia técnica, explicou

Hartung, foi necessária para o encontro de contas. Quando a Infraero rescindiu o contrato com o consórcio, eram várias pendências. Uma delas foi a retenção, de parte do pagamento por obras realizadas, determinada pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Em vistorias na obra, o TCU constatou superfaturamento de R\$ 43 milhões e determinou a retenção.

Com a dispensa da licitação, o processo de retomada das obras será mais rápido, lembrou Hartung. Segundo ele, o presidente da Infraero disse estar esperançoso com a solução do impasse e a retomada das obras.

Outra parte da obra, o novo terminal de passageiros, vai demorar um pouco mais. Assim que o distrato for homologado, a Infraero vai fazer licitação para contratar a empresa que fará o projeto executivo. A etapa seguinte será a outra licitação para contratar a empresa que fará a obra.

O Exército participará da conclusão das obras dos aeroportos de Vitória e de Guarulhos, em São Paulo.

de discursos políticos demagógicos. É o caso do Aeroporto de Vitória, metrô de Salvador e mais recentemente a hidrelétrica de Belo Monte. Aeroporto Internacional? Nem precisa ser. Basta que seja um aeroporto decente e não seja mais esta pista de pouso."

JUNIOR

Deveriam conceder ao atual aeroporto de Vitória, o status de aeroclube ou de campo de aviação."

LAWRENCE

Existe um problema grave que atrasa e complica todos os tipos de ampliação ou estrutura de aeroportos no Brasil inteiro e se chama Infraero. Privatização já!"

RENATO P

Então por que não pensar em um projeto para construir um novo aeroporto? Em outra cidade como Vila Velha, Serra, onde tem tanto espaço."

BRUNO M

sentida em dias de chuva e nevoeiros. Dependendo das condições climáticas e do número de aeronaves no espaço, o tempo de espera para pouso pode ultrapassar os 15 minutos.

A adoção das medidas foi anunciada na tarde de ontem pelo presidente da estatal, Murilo Marques Barboza, após reunião com o governador Paulo Hartung, realizada no Palácio Anchieta. A vinda de Barboza ao Estado foi solicitada pelo governador em um dos encontros que teve com o dirigente, em Brasília.

"O governador demonstrou preocupação e prometeu a ele que faria uma visita ao aeroporto para estabelecermos as linhas mestras de atuação", disse o presidente da Infraero. Hartung explicou que, na reunião de trabalho, foi estruturada uma agenda de atuação conjunta da Infraero e do governo estadual.

A aquisição e instalação do ILS, equipamento que opera por meio de instrumentos de precisão e que fornece orientação para aproximação e aterrissagem de aeronaves na pista, ficará a cargo da Aeronáutica.

Barboza não soube informar também em quanto tempo a torre de controle do Aeroporto de Vitória passará a receber as informações do radar de Santa Teresa. Hoje, as informações daquele radar são repassadas ao Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (Cindacta) I de Brasília, que não as repassa à torre de controle de Vitória. Será feito um estudo para definir como será feita a transmissão das informações do radar para a torre de controle.

HELICÓPTEROS

Outra medida que será estudada pela Infraero é a criação de um circuito diferenciado de entrada e saída de helicópteros do terminal aeroportuário. Hoje, segundo Hartung, são 12 os helicópteros que atendem às plataformas petrolíferas, que totalizam de 30 a 40 voos diários.

O aumento dos helicópteros em operação no aeroporto está congestionando o espaço e tornando mais lentas as operações. Isso porque o procedimento de pouso decolagem de um desses helicópteros é o mesmo de um boeing, explicou o secretário-chefe da Casa Militar, coronel Hélvio Broschel Andrade, que é piloto.